

# Paraconstructura Autosserenológica

Self-serenological Paraconstructure

Paraconstructura Autosserenológica

Rosa Nader\*

**Resumo.** Este artigo argumenta a favor da alternativa de a conscin apurar o rumo da autoevolução consciencial pela prospectiva da posteridade de si mesma. Para viabilizar essa proposta, consideram-se as premissas conscienciológicas e toma-se para referência o modelo do Ser Serenão. Pelo viés da homeostase holossomática, o texto resulta do alinhavo de variegadas informações convergentes já publicadas em obras do propositor da *teoria dos Serenões*, à época da implementação da Conscienciologia neste Planeta.

**Palavras-chave:** paraconstructura, póstero de si mesmo, prospectiva, Serenologia.

**Abstract.** This paper argues on behalf of the ability of the conscin with self-posterity prospect to uphold the course of consciencial self-evolution. Conscienciological premises under the Serenissimus' model underlie the proposal. Through the holosomatic homeostasis bias, variegated, yet convergent information - already published in the *Serenissimus theory's* proposer's works, by the time of the implementation of Conscienciology on this planet - composes the present text.

**Keywords:** oneself's posterous, paraconstructure, prospective, Serenology.

**Resumen.** Este artículo argumenta en favor de la alternativa de la concín enderezar el rumbo de la autoevolución consciencial bajo la prospectiva de la posteridad de sí misma. Para posibilitar esa propuesta, se consideran las premisas conscienciológicas y se toma como referencia el modelo del ser Superserenos. Por la perspectiva de la homeostasis holosomática, el texto resulta del enlace de diversas informaciones convergentes ya publicadas en obras del proponente de la teoría de los Superserenos, en la época de la implementación de la Conscienciología en este Planeta.

**Palabras clave:** paraconstructura, póstumo de sí mismo, prospectiva, Serenología.

## INTRODUÇÃO

“O Serenão não lidera com a força do soma, porém com o discernimento do mentalsoma.” (...) “O mais inteligente é deixar a semente da serenidade desabrochar na consciência” (VIEIRA, 1997, p. 159).

\* Professora Universitária. Graduada em Matemática. Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação. Voluntária do *Projeto Bibliodíspora na África* (BiblioÁfrica) e da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

**Contextualização.** Hoje, vive-se a *Era dos Serenões*. Teoria materializada, na Terra, pelo pesquisador parapsíquico Waldo Vieira (1932–2015) e debatida amplamente com as conscins intermissivistas, ou não, interessadas.

**Reurbex.** O *Homo sapiens reurbanisatus*, obra também escrita por Vieira e publicada em 2004, visa esclarecer as causas, os objetivos, o modo de realizar, as metas e os possíveis efeitos da implementação do megaprojeto da *Reurbanização Extrafísica* (Reurbex) no planeta Terra.

**Esclarecimentos.** Nessa obra, Vieira (p. 1.118), sob a forma didática de perguntas e respostas, resume os pontos-chave da Reurbex na Terra, dentre os quais destacam-se de modo sintético os 3 a seguir, na ordem alfabética:

1. **Agente:** os *Serenões são, fundamentalmente, os agentes promotores da Reurbex.*
2. **Causa-efeito:** *a razão de se desenvolver, hoje, a Reurbex na Terra é a necessidade de reciclagem dinâmica dos ambientes e das consciências, objetivando a evolução de todos.*
3. **Recursos:** *a consecução da Reurbex emprega muita energia consciencial e conta com a ajuda de várias equipexes de amparadores, de consciexes extraterrestres especializadas e de conscins assistenciais, afinizadas com o propósito desse megaprojeto.*

**Autoinclusão.** Pelo prisma da *Paradireitologia*, o intermissivista, ao reconhecer o paradireito de todos à evolução, assume o paradever de tornar-se pião intrafísico da Reurbex na Terra. Então importa ao interessado qualificar-se quanto à comunicação interassistencial – energética, parapsíquica, ortopensênica, tarística – tanto em relação aos necessitados a serem assistidos, quanto às consciexes mais avançadas.

**Autoinvestimento.** Para cooperar com as equipes extrafísicas de assistência, é imprescindível à conscin o autoesforço convergente, prioritário, na conquista da máxima competência pessoal para tornar-se minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

**Reciclagens.** Enquanto consequência também da Reurbex, os intermissivistas realizaram muitas reciclagens pessoais evolutivas, profundas, durante o *Curso Intermissivo* (CI). No entanto, muito há ainda a ser concretizado e aprofundado. Esta vida intrafísica é oportunidade para se aplicar o novo aprendizado – os pensenes intermissivos – e avançar no aperfeiçoamento teático da *inteligência evolutiva* (IE).

**Modelo.** O Ser Serenão é apresentado na *Ciência Conscienciologia* enquanto modelo evolutivo, servindo de orientação para as metas maximizadoras da evolução das consciências pré-serenonas. Não por outro motivo, são os promotores da Reurbex na Terra.

**Cosmovisão.** Pela lógica, para tornar-se pião eficiente na assistência aos outros, a melhor opção para o intermissivista é dedicar-se à autorreeducação orientada ao serenismo. Nesse caso, o livro *Conscienciograma* (VIEIRA, 1996) é instrumento essencial.

**Serenologia:** – Ninguém espera que você, uma **conscin pré-serenona**, se torne um Ser Serenão nesta vida. Sabemos que tal empreendimento demora, mas você já pode ir chegando mais perto. – “Por que não?” (VIEIRA, 2019, p. 1.818).

**Holomaturescência.** Há múltiplas facetas atributivas a serem desenvolvidas e coativadas para se alcançar a holomaturidade do Ser Serenão. Toda consciência traz dentro de si a base do serenismo. Porém é preciso trabalhar, desenvolver ou aperfeiçoar tais atributos conscienciais serenológicos, a partir do real nível evolutivo, no qual a conscin pré-serenona se encontra.

**Autocrítica.** No enfoque da *Autorreeducaciologia*, será necessária toda autocrítica para dissecar as reações do microuniverso consciencial, pessoal, visando às 3 ações recicladoras básicas, dispostas na ordem didática:

1. **Cicatrizar:** a eliminação dos autotrafões – os componentes negativos da estrutura do microuniverso consciencial –, prevenindo conflito com os neoconstructos mais evoluídos a serem adquiridos.
2. **Desenvolver:** o aperfeiçoamento dos autotrafões – os componentes positivos da estrutura do microuniverso consciencial –, para alavancar a teática da *inteligência evolutiva*.
3. **Completar:** o preenchimento dos autotrafais (*espaços vazios do microuniverso consciencial*) com as megacognições prioritárias para a autoevolução.

**Autodesassédio.** As vivências intrafísicas apontam os trafões, trafores e trafais pessoais. A conscin atenta a esses traços tende a ampliar a autocrítica, e vice-versa, tornando o autodesassédio mais eficaz. O comum é o autopesquisador observar as reações em si, provocadas pelos estímulos externos, porém o mais sério é reconhecer a estrutura das imaturidades no próprio microuniverso intraconsciencial.

**Autocorrupção:** – Existe aquela conscin intermissivista que ainda coloca o Ser Serenão a distâncias quilométricas de si mesma a fim de continuar fazendo **minifalcatruas** anticosmoéticas, fingindo não saber estar sendo observado pelas consciexes (VIEIRA, 2019, p. 209).

**Persistência.** O intermissivista, ao acessar as *verdades relativas de ponta* (verpons) da Conscienciologia e a ambientação holopensênica otimizada, adquire os meios necessários para fazer germinar em si o serenismo do Serenão, dedicando-se com paciência, discernimento e determinação. Lembrete: – “O dia da conscin sem nenhum ato evolutivo é um dia perdido” (VIEIRA, 2019, p. 636).

**“NÃO EXPULSEMOS A SEMENTE DO SERENÃO  
DE DENTRO DE NÓS, CONSCIÊNCIAS EM EVOLUÇÃO.  
A EMOÇÃO NÃO DESAPARECE COM OS SERENÕES:  
FICA DOMINADA SEM INCULCAÇÕES PATOLÓGICAS.”**

(VIEIRA, 2007, p. 940).

**Objetivo.** Este artigo busca explicitar argumentos a favor da estratégia inteligente, maximizante, evolutiva, de a conscin pré-serenona estabelecer metas condizentes ao nível intraconsciencial do Ser Serenão, mesmo reconhecendo não ser possível alcançá-las ainda nesta vida intrafísica.

**Motivação.** A compreensão de essa estratégia aperfeiçoar o microuniverso consciencial é motivadora. A perspicácia dessa proposta advém da seguinte correlação causal: para vislumbrar o futuro serenológico pessoal, antes, a conscin pré-serenona precisa realizar estudo acurado da intraconsciencialidade do Ser Serenão (o futuro desejado para si) e, em consequência, esse autoempenho favorece a criação de neomegacognições – as novas cognições quanto à multidimensionalidade –, a base megarreciclogênica.

**Metodologia.** Este texto, basicamente, propõe o encadeamento de informações sobre o tema, extraídas do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia. Vale lembrar a ideia da complementaridade exposta por Vieira (24.06.2005, Notas de Tertúlia): o intermissivista ressomou com *99% de teoria e 1% de prática*, adquiridas no *Curso Intermissivo*, e precisa completar o *1% de teoria e os 99% de prática*

na vida intrafísica, chancelando a teoria. Ademais, o intrafísico é caricatura do extrafísico, então os 99% de teoria conquistada lá, corresponde a 1% de teoria aqui, e os 99% de prática exercida lá, vale 1% aqui. Não adianta estudar a teoria e chegar aqui não praticar. *A teoria embasa a prática e a prática consolida a teoria.*

## I. PARACONSTRUCTURA

**Ultrapassagem:** – Com os princípios do Paradigma da Conscienciologia, a conscin lúcida procura ultrapassar todas as conquistas evolutivas instintuais que alcançou, através dos milênios e de cada serviço, desde as bactérias até o Ser Humano. Agora, em vez de reprisar o que aprendeu em eras imemoriais, a pessoa intermissivista lança as vistas para quem evoluiu à frente, os evolucionólogos e os Seres Serenões, a fim de imitar os seus **exemplos cosmoéticos**, intraconscienciais e racionais de autodiscernimento e autotransafetividade (VIEIRA, 2019, p. 1.975).

**Definologia.** “A *paraconstructura* é a autoconstrução da estrutura do constructo pessoal, fundamental, ou microuniverso consciencial, em desenvolvimento permanente por meio da evolução dos próprios esforços autolúcidos, prioritários e cosmoéticos da consciência” (VIEIRA, 2018, p. 16.403).

**Sinonimologia:** 1. Ampliação do microuniverso consciencial. 2. Edificação estruturada de neoconstructos.

**Antonimologia:** 1. Autismo consciencial. 2. Truncagem intraconsciencial.

**Definologia.** A *paraconstructura serenológica* é a autoconstrução e/ou o autoaperfeiçoamento da estrutura do neoconstructo pessoal quanto à fundamentação conteudística teórico-prática da *teoria dos Serenões*, necessária ao alcance do serenismo.

**Sinonimologia:** 1. Paraconstructura relativa ao serenismo. 2. Edificação estruturada de neoconstructos serenológicos.

**Antonimologia:** 1. Constructura vulgar. 2. Paraconstructura despertológica.

**Paraneoconstructo:** – O **neoconstructo**, quando multidimensional, tem alcance evolutivo superior ao compreensível às pessoas vulgares nesta dimensão respiratória (VIEIRA, 2019, p. 1.471).

**Serenismo.** “O Serenão é aquela consciência mais evoluída, de alto nível de anticonflitividade, vivendo de modo natural e integral, sem dificuldade, a condição de plenitude do serenismo lúcido” (VIEIRA, 2007, p. 909).

**Etologia.** A autoinconfitividade – condição da pacificação íntima permanente – gera o estado da autoimperturbabilidade, vivenciado pelo Ser Serenão de modo ininterrupto, há milênios.

**Autodomínio.** Autoimperturbabilidade é conquista mantida pelo autocontrole teático, cosmoético, e paciência funcional, frente às injunções patológicas.

**Autoincorrupção.** “A Serenologia é a melhor coisa que a pessoa pode alcançar: ser serena dentro de si, acabar com os conflitos, ela ter a anticonflitividade, imperturbabilidade e a incorruptibilidade”. “O gargalo acaba quando a pessoa acaba com a autocorrupção. Ela tem que ficar incorruptível. Aí começa a serenidade” (trechos do vídeo *Evolução: O Primeiro Passo para o Serenismo*; <https://www.youtube.com/watch?v=3SLPPz0EihY>).

**Serenologia.** Apenas o ato de entender, teoricamente, os significados megafraternos desses estados iluminadores, já faculta extraordinária metamorfose na condição intraconsciencial do ego, que acaba deixando para sempre as inferioridades protorreptilianas em prol das conquistas magnas da estrutura da Serenologia Teática. *Do dizer ao fazer há muita coisa a ver* (VIEIRA, 2014, p. 367).

**Materpensene.** Estudar os temas da Conscienciologia é mecanismo para se criar novo materpensene – o pensene predominante –, no caso, evolucionário. A partir daí, começam as mudanças no temperamento de quem apreendeu os neoconstructos conscienciológicos (isso aconteceu com esta autora e, possivelmente, com você, leitor).

**Paratecnologia.** No enfoque da *Parapropectivologia*, essa é outra razão, ou paratécnica, para a conscin dedicar-se aos estudos aprofundados da Serenologia. Neopenses serenológicos poderão ser fixados enquanto predominantes e, em consequência, mais a conscin ficará predisposta a manifestações anticonflitivas e imperturbáveis.

**Homeostaticologia.** Conforme megapensena Vieira (2014, p. 624), “os desafios evolutivos do epicon, ou epicentro consciencial, homem ou mulher”, condição existencial de quem já alcançou 35% do Serenão na *Escala Evolutiva da Consciência*, são: “Autodisposição: saúde somática. Automegaeforização: saúde energossomática. Megafraternidade: saúde psicossomática. Autodiscernimento: saúde mentalsomática. Serenologia: saúde holossomática”.

**Holossomaticidade.** De acordo com a *Seriexologia*, do vírus ao Serenão, a consciência se vê submetida a idiosincrasias do sistema holossomático. A alternância entre as vidas intrafísica e extrafísica obriga a consciência a adaptar-se, respectiva e sucessivamente, ao holossoma quadriveicular e biveicular. Para Vieira (2007, p. 942), o Serenão é o “técnico quanto à teática do holossoma”.

**Serenismo:** – Ninguém chega ao Serenismo sem o equilíbrio de suas manifestações. A homeostase holossomática é o equilíbrio dos veículos de manifestação. A dedução lógica é o Serenismo ser sinônimo de **homeostase holossomática** (VIEIRA, 2019, p. 1.814).

**Sistema.** Pela *Integraciologia*, a saúde holossomática será alcançada quando os veículos de manifestação estiverem saudáveis, *per se*, e integrados em equilíbrio dinâmico. Assumir o propósito da posteridade serenológica começa pela manutenção da saúde de cada veículo.

**Desafios.** Sob o enfoque da *Teaticologia*, seguindo a pista dos *desafios evolutivos* do epicon, expressos anteriormente, eis 20 sugestões convergentes à saúde, distribuídas alfabeticamente pelos 4 veículos de manifestação da consciência, na ordem crescente de utilização:

A. **Soma:** a conquista da autodisposição enquanto indicador de saúde somática.

01. **Alimentação:** a manutenção da digestão sadia; a preferência pelos alimentos naturais orgânicos (sem agrotóxicos, aditivos químicos, excesso de gordura, sal e açúcar); a *comida de verdade*; o suplemento alimentar.

02. **Atividade física:** os exercícios físicos regulares diários; as manobras proporcionais à idade e ao padrão físico; os alongamentos; a autoconscientização somática.

03. **Cérebro:** a manutenção das funções cognitivas ativas; o cultivo das atribuições mnemônicas; o desenvolvimento do taquipsiquismo; a higiene mental; a flexibilização do raciocínio; a oxigenação cerebral; a *neuromalhação* desde a juventude; o aquecimento cerebral.

04. **Check-up:** a rotina de avaliar a condição de saúde dos órgãos e sistemas (anatômicos e fisiológicos) do corpo humano, para prevenir, ou eliminar, doenças.

05. **Sono reparador:** a manutenção adequada da carga horária de sono profundo diário.

B. **Energossoma:** a conquista da automegaeuforização enquanto indicador de saúde energossomática.

06. **Bem-estar energético:** o domínio energético; o equilíbrio energético (nem excesso, nem deficiência); os desbloqueios energéticos; o bloqueio zero; a compensação energética; a recomposição energética; a desassimilação energética.

07. **Ectoplastia:** a exteriorização intensa de ectoplasma voltada à assistência; os fenômenos de pararregeração; o autocontrole ectoplásmico; os *efeitos paracicatrizadores da ectoplastia*.

08. **Manobras energéticas:** o estado vibracional (EV) frequente; a absorção e exteriorização das energias; os banhos energéticos; a expansão da energosfera pessoal; a autodefesa energética; a potencialização do EV até alcançar a automegaeuforização.

09. **Primener:** o domínio sadio da euforin; o desencadeamento de apogeu ortoenérgicos; o prolongamento do auge das energias conscienciais sadias e construtivas.

10. **Sinalética energoparapsíquica:** o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica; o emprego assistencial lúcido da sinalética energética e parapsíquica; a autodefesa ininterrupta do microuniverso consciencial, pela vivência lúcida da sinalética energoparapsíquica.

C. **Psicossoma:** a conquista da megafaternidade enquanto indicador da saúde psicossomática.

11. **Ativação do paracérebro:** irrompimento do paracérebro; o trabalho do emocionalizador (paracérebro) de transmutação no *crescendo emoção–sentimentos elevados–megafaternidade*; o exercício de trocar a argumentação emocional pela argumentação mentalsomática; o transe intelectual, a criatividade interna oriunda do próprio paracérebro.

12. **Autorrefratariedade emocional:** o autocontrole emocional; o domínio das reações psicossômicas (pelo autodiscernimento do mentalsoma); o autodomínio psicossomático na sustentação dos sentimentos elevados (influência predominante do mentalsoma) suplantando as emoções básicas (interferência maior dos instintos).

13. **Bem-estar emotivo:** a afetividade universalista; o equilíbrio sexossomático; a manutenção do equilíbrio emocional; a euforin inspiradora; a primener.

14. **Depuração psicossômica:** o antiegoísmo; o antipreconceito; a afeição; a simpatia; a amizade; a fraternidade; a autorreeducação emocional; a *inteligência emocional*.

15. **Manobras psicossômicas:** a soltura sadia do psicossoma; o irrompimento do psicossoma.

D. **Mentalsoma:** a conquista do autodiscernimento enquanto indicador de saúde mentalsomática.

16. **Auto-ortopensenidade:** a pensenidade pessoal reta; os autopensenes cosmoéticos; os pensenes próprios da holomaturidade consciencial; a criação do holopensene pró-saúde holossomática.

17. **Autoparaperceptibilidade:** os constructos adquiridos por meio da projeção consciencial lúcida; a transmissão paratelepática, paracérebro a paracérebro; o dicionário poliglótico paracerebral; o bom uso do paracérebro no cérebro; o transe parapsíquico, a criatividade externa, do paracérebro de consciex emissora para o paracérebro pessoal; autoparapsiquismo mentalsomático.

18. **Autosserenidade:** a paz íntima; a culminância evolutiva do autodiscernimento; a autoinabalabilidade; a auto-organização intraconsciencial máxima; a autocosmoeticidade; o equilíbrio

íntimo contínuo; a anti-irritabilidade; a anticonflitividade, interior e interconsciencial; a inalterância interassistencial; a manutenção do holopensene pessoal sadio; a autoimperturbabilidade.

19. **Autotaquirritmicidade eficaz:** a ação pessoal rápida associada ao pensenizar mais acelerado (autotaquipsiquismo); o dinamismo eficaz; a melhoria no tempo de reação; a evolução dinâmica e produtiva; a resultante do *trinômio vontade-intenção-autodeterminação*, quando homeostáticas.

20. **Alimentação mentalsomática:** a apreensão do neoconhecimento evolutivo (VIEIRA, 2004, p. 829).

**Interações.** Vale realçar estarem os veículos de manifestação (4 para a conscin; 2 para consciex) em contínua interação entre si. O tratamento isolado, conforme enumeração anterior, no entanto, facilita o estabelecimento de metas perante a autocrítica justa.

**Estrutura.** Nas interações pertinentes à *Holossomatologia*, no caso da conscin, ao planejar ações autorreciclogênicas visando a própria posteridade, há de ficar atenta ao funcionamento estrutural holossomático, em pelo menos 4 aspectos, dispostos na ordem funcional:

1. **Permanência:** o soma e o energossoma são renovados a cada ressonância, enquanto o psicossoma e mentalsoma permanecem os mesmos, em evolução, em todo o périplo evolutivo.

2. **Triade soma-energossoma-psicossoma:** o soma se relaciona de modo permanente com o psicossoma através do energossoma (cordão de prata).

3. **Díade psicossoma-mentalsoma:** a relação permanente entre psicossoma e mentalsoma se dá pelo cordão de ouro ligando o paracérebro (localizado no psicossoma) ao mentalsoma.

4. **Predominância:** a evolução consciencial depende do predomínio sadio do mentalsoma sobre os demais veículos.

**Irradiação:** – “A condição da **Serenologia** surge, em primeiro lugar, no íntimo do mentalsoma, irradiando-se por todo o universo de manifestações do holossoma e do holopensene da consciência” (VIEIRA, 2019, p. 1.116).

**Racionalização.** Entre as atribuições do paracérebro, intermediando o trabalho do mentalsoma sobre o psicossoma, está a de racionalizar as emoções da consciência manifestas pelo psicossoma. No caso da conscin, a saúde somática interfere nesse processo. Pela hipótese conscienciológica de os pré-humanos já terem o embrião do paracérebro, a dedução lógica é: – *Evoluir é depurar, decantar ou purificar o paracérebro (concescente às cicatrizações do psicossoma)*.

**Megaparacérebro.** No verbete Megaparacerebrologia, Vieira (2014, p. 954) afirma “o paracérebro é o cérebro extrafísico do psicossoma da consciex, e de todas as consciências que ainda portam este veículo” e conclui sustentando: “A Consciex Livre (CL) é o paracérebro purificado, permanentemente sem psicossoma”.

**“O SERENÃO É A LAGARTA, A CONSCIEX LIVRE  
É A BORBOLETA. A META EVOLUTIVA BÁSICA,  
INICIAL, HOLOSSOMÁTICA, DO SERENÃO FOI  
FAZER DO MENTALSOMA O PRÓPRIO HOLOSSOMA.”**

(VIEIRA, 2007, p. 943).

**Técnicas.** Incentivando a *Paraconstructura Serenológica*, eis, na ordem alfabética 4 sugestões de técnicas passíveis de serem autoaplicadas pela consciência interessada na sofisticação do próprio microuniverso consciencial por meio da aquisição de constructos evolutivos de ponta, no vislumbre de abreviar o tempo para alcançar patamar evolutivo mais avançado:

**A. Técnica da atenção a atributos mentaissomáticos serenológicos factíveis.**

1. **Lista-lembrete.** Enumerar os atributos mentaissomáticos essenciais, básicos, da Serenologia e colocá-los à vista ao modo de lembrete pessoal, *urbi et orbi*, quanto à aplicação da *lei do maior esforço* na conquista gradual dos respectivos itens enumerados. Exemplo de lista: imperturbabilidade; taquipsiquismo; taquirritmia; autodecidibilidade; refratariedade; benignidade; auto-ortopeniedade.

2. **Automotivação.** Anotar todos os pequenos avanços ou ganhos obtidos, enquanto automotivação para continuar a empreitada.

**B. Técnica da fixação dos extrapolacionismos** (ideia do verbete Autextrapolaciologia; Vieira, 2014, p. 259 a 261).

1. **Prospectiva.** Selecionar entre os extrapolacionismos vivenciados os mais factíveis de serem dinamizados, considerando os talentos já admitidos como fixados.

2. **Talentologia.** Listar os talentos pessoais capazes de dinamizar os extrapolacionismos conscienciais selecionados no item anterior.

3. **Decisão.** Empregar a “vontade decidida do ego”, podendo reforçar com a *técnica de mais 1 ano de vida*.

**C. Técnica da qualificação holossomática.**

1. **Autorreconhecimento.** Estabelecer, para cada veículo de manifestação, atributos conscienciais para: eliminar, se *trafar*; preencher, se *trafal*; qualificar, se *trafor*.

2. **Reforço.** Criar cláusulas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC), estabelecendo metas correspondentes aos casos reconhecidos no item anterior.

3. **Experimentologia.** Realizar periodicamente experimento no *Laboratório Serenarium* para aumentar as possibilidades de extrapolações autocognitivas.

4. **Imagística.** Participar anualmente da *Prova de Imagística* a fim de desenvolver a taquirritmia de associação de ideias autopesquisísticas.

5. **Sopesamento.** Avaliar os *efeitos holossomáticos* das ações empreendidas, para redimensionar novas metas.

**D. Técnica do confronto das extrapolações pessoais com as 112 insinuações racionais da Serenologia** (MARQUES, Notas de minitertúlias de Waldo Vieira).

1. **Autoconhecimento.** Fazer o levantamento da própria realidade, com o máximo de realismo factual e/ou para factual: atitudes serenas; enfrentamentos equilibrados à contrariedade; sentimentos megafaternos; autodeterminação cosmoética; contínuismo consciencial evolutivo; liderança atratora; estabilidade de humor; entre outros.

2. **Confrontação.** Observar, dentre os itens da realidade pessoal, quais se avizinham dos tetos, aproximando da desperticidade, da Evoluciologia e da Serenologia, com a mais sincera autocrítica.

3. **Metas.** Traçar metas factíveis para o desenvolvimento dos itens considerados os mais plausíveis.

**Serenologia:** – *Muitos pré-serenões, homens e mulheres, já apresentam indícios de Serenologia, contudo não têm autoconsciência de semelhante condição evolutiva* (VIEIRA, 2019, p. 1.818).

**Coadjutora.** A técnica da autorreflexão de 5 horas, descrita no verbete *Autorreflexão de 5 Horas* por Vieira (2018, p. 4.007 a 4.010), pode auxiliar na aplicação das diversas técnicas, dentre as 4 enumeradas anteriormente, ou elaboradas por você, leitor.

**Intermediário.** Para quem não assumiu ainda a autodespeticidade, alternativa bem racional é visar, de fato, a neoparaconstructura para a despeticidade em 3 anos.

**Serenarium.** Laboratório de autopesquisa com holopensene da Serenologia, o *Serenarium* possibilita extrapolações condizentes com o patamar do Ser Serenão ao experimentador. Portanto, é de muita relevância a proposta da Paraconstructura Serenológica.

**Laboratoriologia.** Na primeira década do Século XXI, esta autora fez diversos experimentos laboratoriais no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). À época, havia Maratonas de Laboratórios, e era comum fazer 2 ou mais experimentos por dia. Quase sempre, eu objetivava sondar o holopensene da Serenona Monja, para compreender melhor 2 atributos dela, amplamente divulgados pelo professor Waldo Vieira: *por onde passa organiza o ambiente; consegue sentir todas as dores do Cosmos sem se perturbar*.

**Vivência.** No dia 25.11.2006, às 17 horas, iniciei o experimento do *laboratório da Sinaleticologia*. Após o autopreparo energético, sentada na cadeira, percebi a aproximação de consciência patológica para eu exercitar a manutenção da calma, o amor fraterno e a unidade com o Cosmos, a fim de ajudá-la a vivenciar padrão consciencial melhor. Mantive esse esforço por algum tempo, quando me veio a lembrança da Monja. Imediatamente a consciex foi desplugada, ao modo de jato, e compreendi a ação da força presencial organizativa da Monja. Às 18h25, o laboratório ficou repleto de energia, a qual me envolveu firme e, ao mesmo tempo, suave. A temperatura caiu e o ambiente ficou mais claro.

**Lição.** Sobreveio a seguinte ideia durante o experimento: aquele aprendizado é para ser empregado em catástrofes, guerras, entre outros, não só pelas vítimas, mas principalmente frente aos possíveis assediadores envolvidos, porque todos somos partes do Cosmos. Isso é, de fato, amar as consciências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Postura:** – A **Serenologia** do Ser Serenão começa a germinar no microuniverso da consciência quando a mesma adota a postura auto e heterocrítica, cosmoética, prioritária, interassistencial e evolutiva (VIEIRA, 2019, p. 1.594).

**Póster.** À conscin intermissivista, não cabe mais a condição de *antepassado de si mesma*. Ao contrário, recomenda-se ao ex-aluno do *Curso Intermissivo* ser *póster de si mesmo*.

**Proposição.** Considerando essa perspectiva, este artigo – *Paraconstructura Serenológica* – propõe ao interessado planejar o próprio futuro evolutivo, traçando metas pessoais congruentes com os atributos conscienciais do Ser Serenão.

**Autoconstrução.** O desenvolvimento da estrutura do microuniverso consciencial depende também da tática pessoal em assimilar, ou descartar, os conhecimentos ou aprendizados adquiridos com as autoexperiências ao longo da seriéxis.

**Holossomaticidade.** O Serenão, para prospectar o futuro evolutivo dele – a condição da CL –, precisa fazer do mentalsoma o próprio holossoma (VIEIRA, 2007, p. 943). No *ciclo mentalsomático*, a consciência vive em *holossoma univeicular*. Por outro lado, a homeostase holossomática é a condição do serenismo. Então a proposta de as metas seguirem a pista da saúde holossomática é pertinente.

**Holomaturescência.** “A Serenologia é o fruto de recéxis incessantes. O Colégio Invisível dos Serenões é regido pelo *holodiscernimento*” (VIEIRA, 2004, p. 812). Reciclagens transformam *traços-fardo* ou *traços faltantes* em *traços-força*. Daí o trafor ser considerado a *unidade de medida da holomaturidade*.

**“Megacons.** Atinente à *Intermissiologia*, a autorrecuperação dos cons magnos pode ser considerada a conquista da automegacognição prioritária. Com o recesso de paramegatrafores, a conscin pode alcançar o ápice da lucidez humana, a hiperacuidade multidimensional, com o máximo de eutimia” (NADER, 2019, p. 94).

**Antibagulhismo.** Muito ajuda na desopressão holopensênica da conscin o descarte dos objetos carregados de energias gravitantes patológicas ou bagulhos energéticos de qualquer natureza: física (objetos carregados), emocional (apegos desnecessários) ou pensênica (caprichos mentaissomáticos). Maior liberdade holopensênica é necessária à conscin ao assumir a programação e consecução do plano do futuro evolutivo pessoal.

**Perfectibilidade.** O verbete enciclopédico *Consciência Miriaédrica* (NADER, 2018, p. 6.535 a 6.542) desenvolve a ideia de o Serenão portar miríades de facetas ou atributos já desenvolvidos, conquistados 1 a 1, ao longo da seriéxis. O intermissivista, de primeiro *Curso Intermissivo*, embora começando, ou recomeçando, a jornada evolutiva pessoal, precisa quebrar o tabu da Serenologia e avançar nas autoconquistas, reconhecendo ser o autoaperfeiçoamento paulatino e contínuo.

**Sinal.** Se a conscin já não tem mais o ranço de comocionalismo, atingiu a *performance* da autoimperturbabilidade. Isto é 1 sinal de extrapolação de serenismo.

*Lógica: – A lógica dos fatos evidencia que se você, pré-serenão, começar a entender e a vivenciar, mesmo discreta e silenciosamente, as bases da Serenologia, estará começando a ser, de fato, um Ser Serenão, ultrapassando os extrapolicionismos evolutivos de todas as naturezas* (VIEIRA, 2019, p. 1.187).

## REFERÊNCIAS

01. Nader, Rosa; *Automegacognição Neoenciclopediológica*; Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporvevamentologia Neoenciclopédica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: Conferência; 2 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; agosto, 2019; página 94.

02. Idem; *Consciência Miriaédrica*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 6.535 a 6.542.

03. Vieira, Waldo; *Autorreflexão de 5 Horas; Paraconstructura*; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da

ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 4.007 a 4.010 e 16.403.

04. **Idem; 100 Testes da Conscienciometria**; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 159.

05. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 251.

06. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 259 a 261, 367 e 624.

07. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007, páginas 909, 940, 942 e 943.

08. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 209, 812, 829, 954 e 1.118.

09. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holocausto, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 209, 636, 1.116, 1.187, 1.471, 1.594, 1.814, 1.818 e 1.975.

10. **Idem; Evolução: O Primeiro Passo para o Serenismo no Homo sapiens serenissimus**; extraído da Tertúlia Conscienciológica: *Evolução Transparente*; número 2.028; 19.08.11; duração 1min30; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3SLPPz0EihY>; acesso em 04.11.20.

### Notas de Minitertúlia Conscienciológica

1. **Marques, Lúcia**; org.; resposta de Waldo Vieira à pergunta número 679; 25.04.2013; livro em revisão para publicação: *Questionamentos das Minitertúlias Conscienciológicas*.

### Verbetografia Complementar da Enciclopédia da Conscienciologia

01. Antienvelhecimento Cerebral.
02. Aquecimento Cerebral.
03. Autevolução.
04. Autismo Consciencial.
05. Autoortopensenização.
06. Bloqueio Zero.

07. **Coativação Atributiva.**
08. **Equilíbrio Dinâmico.**
09. **Evolução Transparente.**
10. **Imperturbabilidade.**
11. **Megaeuforização.**
12. **Meganível de Autoconsciência.**
13. **Omnicatálise Serenológica.**
14. **Predelineamentologia.**
15. **Saúde Emocional.**
16. **Saúde Energética.**
17. **Saúde Física.**
18. **Saúde Intelectual.**
19. **Saúde Mental.**
20. **Saúde Parapsíquica.**
21. **Truncagem Intraconsciencial.**

